

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: HIGIENIZAÇÃO ORAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: CUIDADOS REALIZADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Relatoria: Augusto Cesar Kappes Sapegienski
Jacqueline Ramos da Silva

Autores: JOAO PAULO DE OLIVEIRA SOARES
Carina Andreia Kessler Perondi

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A higienização oral necessita e merece um destaque pela sua importância na manutenção da saúde do paciente, pois quando não devidamente realizada, causa um acúmulo de bactérias na cavidade oral e desencadeia a multiplicação de microrganismos para o restante do corpo humano, ocasionando vários desequilíbrios e podendo afetar diretamente o tratamento devido à presença de placas bacterianas, lesões na mucosa e patologia periodontais. A intubação orotraqueal do paciente é um dos procedimentos mais comuns na unidade, sendo que este pode desenvolver em até 48 horas a Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica. **Objetivo:** Levantar quais os cuidados que a Equipe de Enfermagem possui quanto a higiene oral de pacientes hospitalizados em leito de unidade intensiva em um hospital na cidade de Medianeira, Paraná. **Método:** Estudo quanti-qualitativo, através de questionário a ser aplicado a equipe de Enfermagem que atua na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital referência no Município de Medianeira, PR. **Resultados / Discussões:** Quanto a rotina da higienização oral aos pacientes em ventilação mecânica, uma pequena parcela (6,3%) julga necessário realiza-la apenas uma vez ao dia; a grande maioria julga ser necessária por no mínimo duas vezes ao dia. O uso de materiais estéreis foi elencado por 68,8 dos entrevistados. Ao serem questionados sobre o cuidado ao paciente acamado na unidade, a maioria relatou que é realizado por apenas uma pessoa da equipe (68,8%). A equipe foi questionada sobre os materiais e os equipamentos que são utilizados para a higienização oral dos pacientes, sendo assim, os que mais foram relatados são luva estéril e espátula estéril com 87%, foi pontuada a Clorexidina com 81,3% como a mais comum no ambiente. **Considerações finais:** A maioria dos profissionais teve contato com informações sobre higiene bucal ainda durante seu processo de formação e assim, sentem-se mais seguros para o manejo do paciente crítico. A higienização oral deve ser considerada e realizada por toda a equipe de enfermagem, garantindo uma assistência segura e evitando a disseminação de agentes patógenos.